

Nome: Rhaiza de Souza Ciricola

DRE: 117224438

Universidade federal do rio de Janeiro - UFRJ

Centro de letras e artes - CLA

Escola de belas artes - EBA

Departamento de artes teatrais - BAT

Curso de Artes Cênicas – Indumentária

Título: Alice no país das maravilhas e a construção de uma estética visual contemporânea a partir de criação de figurinos

Orientador: Madson Oliveira

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022.

Resumo: Esse trabalho se trata de um projeto de figurino para a obra 'Aventuras de Alice no país das maravilhas' como uma proposta de criação de uma estética visual contemporânea como trabalho de conclusão do curso de Artes Cênicas - Indumentária. Partindo de uma obra extensivamente conhecida e trabalhada no imaginário social, escolho conectar a obra literária com períodos temporais posteriores, passando pelo modernismo e movimento de vanguarda surrealista, chegando até o momento artístico atual contemporâneo, utilizando principalmente artistas mulheres de bases fundadoras e a partir de referências em diversos formatos como textos, pinturas, figurinos artísticos, adereços, exposições, entrevistas, ideias e diálogos com o intuito de criar um projeto que transmita uma confluência de conceitos que permeiam minhas criações. O vídeo de making off do projeto pode ser acessado através do link <https://www.youtube.com/watch?v=qIG21IpuXPI>

Palavras-chaves: Alice; Figurino; Arte Contemporânea; Arte Pop.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ

CENTRO DE LETRAS E ARTES | CLA

ESCOLA DE BELAS ARTES | EBA



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS E A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTÉTICA VISUAL
CONTEMPORÂNEA A PARTIR DE CRIAÇÃO DE FIGURINOS

RHAIZA DE SOUZA CIRICOLA

RIO DE JANEIRO

2022

Rhaiza de Souza Ciricola

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Artes Cênicas - Indumentaria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a Orientação do professor Madson Oliveira.

CIP - Catalogação na Publicação

CC578 Ciricola, Rhaiza
Alice no país das maravilhas e a construção de
uma estética visual contemporânea a partir de criação
de figurinos / Rhaiza Ciricola. -- Rio de Janeiro,
2022.
49 f.

Orientador: Madson Oliveira.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:
Indumentária, 2022.

1. Alice. 2. Figurino. 3. Arte Contemporânea. 4.
Arte Pop. I. Oliveira, Madson, orient. II. Título.

RESUMO

Esse trabalho se trata de um projeto de figurino para a obra 'Aventuras de Alice no país das maravilhas' como uma proposta de criação de uma estética visual contemporânea como trabalho de conclusão do curso de Artes Cênicas - Indumentária. Partindo de uma obra extensivamente conhecida e trabalhada no imaginário social, escolho conectar a obra literária com períodos temporais posteriores, passando pelo modernismo e movimento de vanguarda surrealista, chegando até o momento artístico atual contemporâneo, utilizando principalmente artistas mulheres de bases fundadoras e a partir de referências em diversos formatos como textos, pinturas, figurinos artísticos, adereços, exposições, entrevistas, ideias e diálogos com o intuito de criar um projeto que transmita uma confluência de conceitos que permeiam minhas criações. O vídeo de making off do projeto pode ser acessado através do link <https://www.youtube.com/watch?v=qIG21lpuXPI>

Palavras-chaves: Alice; Figurino; Arte Contemporânea; Arte Pop.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

O PROJETO

COLAGEM GERAL E CARTELA DE CORES

COLAGENS E CROQUIS DOS PERSONAGENS

PROJETO DE FIGURINO ALICE

CONCLUSÕES

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO

Apresento neste Memorial Descritivo, meu processo de elaboração e desenvolvimento de meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – ao final de 4 anos da graduação em Artes Cênicas – Indumentária, curso que forma figurinistas para diversas linguagens cênicas.

Para tanto, vou começar relacionando teoricamente termos e definições que se ligam ao vestuário, de uma forma geral e o figurino ligado às artes cênicas para explicitar meu caminho de construção e seguindo detalhando meu caminho criativo para concretização do projeto.

DESENVOLVIMENTO

O Figurino

“Figurino: substantivo masculino”

1. COSTURA•VESTUÁRIO

desenho, projeto, modelo de indumentária, ger. confeccionado por profissionais da alta costura e, conseqüentemente, valorizado socialmente como a última palavra em moda.

2. COSTURA•VESTUÁRIO

conjunto dos modelos de indumentária recomendados pela moda de uma época e região.”
(definição dicionário Oxford languages)

De acordo com definição dada pela figurinista Emília Duncan, “O figurino é uma forma específica de ficção. Ele está a serviço de uma narrativa, sendo ele próprio – o figurino – uma narrativa-chave para caracterização do personagem. Nesse caso corpo e roupa se unem na construção de uma imagem” (DUNCAN, 2002, p. 212).

A concepção, criação e confecção do figurino para o personagem de uma obra é a personificação dos signos do personagem. Com o conjunto da indumentária, adereços, acessórios e maquiagem como caracterização, constroem a visualidade da proposta. Para quem cria vai além disso, é a vivência a partir dos elementos, dentro da proposta de criar, um nunca cessar de propor e imaginar. Figurino transborda do personagem, da cena, da obra, da proposta em si, e compõe a vida de quem se propõe a construir a imagem na entrega para transformação.

Partindo do lugar de início da graduação, cinco meses após decidir abandonar a graduação de farmácia no quinto período, saindo de um mundo apenas pragmático e objetivo, para

indumentária, buscando através da costura e da arte reencontrar e realocar-me no mundo, iniciei essa jornada que se encerra neste TCC um ciclo importante da vida.

O estudo abrangente de movimentos artísticos na graduação, assim como na vivência de estudante da Escola de Belas Artes-EBA/UFRJ, possibilitou-me reflexões filosóficas e históricas dos movimentos artísticos que contribuiu para a proposta apresentada aqui, a partir de obras e artistas para fazer conexões e interpretações na criação particular.

Sempre tive a intenção de escrever e realizar na conclusão do curso sobre caminhos, influências e convergências das experiências da vida, porém, depois de tantas pessoas antes de mim terem cruzado essa linha de chegada ao diploma de graduação, percebi que deveria buscar outras formas, mais particulares de expressar em criação de um projeto de figurino minhas ideias, explicitadas aqui no Trabalho de Conclusão de Curso.

Para o trabalho de indumentária, elaborei algo com certo impacto visual, baseado em pesquisa teórica e iconográfica. A ideia começou a existir no ano de 2019, procurando possíveis temas e referências para a disciplina metodologia da pesquisa, quando parti do impacto do figurino usado pela cantora Lady Gaga, no baile anual do Metropolitan Museum of Art - MET de Nova Iorque, daquele mesmo ano. A artista apresentou-se em quatro diferentes looks, a partir de camadas sobrepostas. Também pesquisei sobre a cantora Bjork e os figurinos da indústria musical.

Com o passar dos períodos e vivências em disciplinas, a pesquisa foi se transformando e estruturando de acordo os aprendizados. Atualmente, participando de um grupo de pesquisa sobre arte contemporânea, e particularmente refletindo sobre obra de arte, autoria, impacto social, local de contato com obras e entendimento social das mesmas, assim como sobre fundamentos de construção e reconhecimento de arte, procurei construir o trabalho com alguns objetivos. Além de uma empreitada particular em concretizar algo que refletisse meus desejos com a criação, direcionei para construir uma proposta de figurino, a partir de uma obra literária já conhecida: Alice no país das maravilhas. Decidi pela estrutura ser a construção de projeto de figurino, por ser a proposta de trabalho com a qual tive maior contato durante a graduação, e de acordo com minha orientação escolhida. Parti a fundamentação do projeto principalmente a partir de artistas mulheres, através dos períodos históricos e de meus interesses e estudos pessoais para concretizar uma fala, dentro da academia. Abarquei assimilações de referências contemporâneas e populares do mundo da arte, moda e musical pop internacional. Para minhas intenções então, precisava de uma obra que me possibilitasse confortavelmente sentir o espaço para a proposta.

Após o levantamento e estudo de muitas obras que tive contato e, dialogando com dois de meus professores da banca, recebendo direcionamentos e indicações, comecei a compreender minhas intenções. Ao concluir a leitura de "O arquiteto e o imperador da Assíria" de Fernando Arrabal, saindo um pouco do eixo de leituras realistas, me encontrei refletindo sobre a leveza transmitida ao meu ser a partir da história que abarca uma estética e conceito do absurdo, utilizando a ambientação, os diálogos, a construção de personagem e a forma de revelação de informações. Automaticamente, associei essa leitura e meu interesse com o movimento surrealista, a princípio mais como uma correlação sensitiva das obras e o pouco que conhecia da proposta do movimento em si, mas depois relacionei-o às reflexões e aos diálogos de troca, quando cheguei à percepção mais concreta de que era meu interesse: encontrar uma história e personagens que me permitissem passar as ideias de formas exploratórias e também desprendidas de linearidades de espaço-tempo pré determinados.

‘Alice’ me atingiu como a obra necessária para o trabalho, não só pelo filme mais recente, que trata de mundo imaginário e flerta com a loucura, mas também como a grande presença no imaginário social de uma personagem feminina que se relaciona com experimentações, jornadas transformadoras, descobertas, contato com o mundo apresentado a si de uma forma mais distante do real e próxima do absurdo.

A partir da leitura do texto “Aventuras de Alice no país das maravilhas” na íntegra - obra de Lewis Carrol, publicada em 1865 - comecei a trabalhar as percepções que tive daquele texto, principalmente os diferentes aspectos da história para os quais eu já conhecia. A obra dentro dos gêneros infanto-juvenil, literatura fantástica, gênero nonsense e estética do absurdo permitiram com que eu pudesse fazer uma grande junção de referências para entrar em contato com imaginários e suposições do que gostaria de criar.

Resumidamente, o livro conta as aventuras de uma jovem menina que avista e segue um coelho branco caindo dentro de sua toca e lá dentro vive várias aventuras com seres fantásticos, passando por diversas situações e evoluções até que, em uma cena de elementos voando, ela acorda do seu sonho em meio as folhas da árvore onde estava sentada com sua irmã.

A partir da divisão dos capítulos dos livros, ligada aos acontecimentos da história que acompanham a personagem em sua aventura, fui analisando e decupando o texto e as características dos personagens principais e que escolhi abordar. Com uma breve análise e

pontuação de aspectos consegui nortear minha criação. Abaixo os pontos para acompanhamento da mesma.

1. Pela toca do Coelho - onde se inicia a história, Alice começa com sua irmã no jardim e ao avistar o coelho branco passando, quando o segue, caindo pela toca e chegando ao país das maravilhas. O texto passa por muitas reflexões racionais, porém ainda assim pararrrealistas, demonstrando o gênero da escrita.

2. A lagoa de lágrimas - Alice já se encontra no salão e passa pela situação frustrante de encolher e crescer demasiadamente tentando chegar ao jardim e acaba se debulhando em lágrimas.

3. Uma corrida em comitê e uma história comprida - aqui ela encontra com outros personagens animais com quem conversa, troca experiências e se assusta ao falar de seu animal com relações realistas para com os outros. Após contato com o grupo, ela parte continuando sua jornada atrás do coelho branco.

4. Bill paga o pato - em uma tentativa de compreender algo, arriscar contato e ser ativa em tomada de decisões, Alice termina em mais uma situação complexa, onde cresceu demasiadamente e não consegue resolver sozinha, gerando assim, o custo da situação para um personagem secundário quando o mesmo tenta resolver.

5. Conselho de uma lagarta - única aparição de contato direto com a lagarta azul, onde as duas constroem um diálogo reflexivo e confuso, porém pautado em expressões diretas. Aqui se dá a aparição da personagem misteriosa e sábia que é a lagarta.

6. Porco e pimenta – presença relevante do gato e, contato com personagens em um cenário confuso e estressante para Alice, onde ela toma atitudes mais decididas, impulsivas e de seu próprio interesse. Alice se retira sozinha da situação de incômodo e continua sua jornada.

7. Um chá maluco – aqui Alice encontra o chapeleiro e mais personagens da história, em uma dinâmica estranha e diálogos não usuais, ela tem outra experiência

8. O campo de croque da rainha - aqui já aparece uma Alice pragmática, reflexiva e analítica, demonstrando tantos amadurecimentos através da história quanto capacidade analítica e de percepção, atitudes se concretizando por decisões.

9. História da tartaruga falsa - Alice é levada através de ordens da rainha para ouvir uma história inusitada e estranha. Ponto alto da história da exposição de elementos do absurdo e de construção de uma narrativa não linear e fantasiosa.

10. A quadrilha de lagosta – experiência de ouvir uma história totalmente inserida na ideia do absurdo, brincando com o realismo e a quebra de estilo do texto.

11. Quem roubou as tortas? – momento do julgamento na história em que são demonstradas mais dinâmicas realistas e parrealistas.

12. O depoimento de Alice - aqui em meio ao seu depoimento, percebi uma Alice já muito mais segura de si e capaz de se impor de acordo com suas decisões, mantendo-se firme no julgamento até que volta a crescer e tudo voar pelos ares enquanto acorda de seu sonho.

Escolhi recorrer à Carl Jung como partida da reflexão, usando de suas ideias sobre inconsciente coletivo, sobre os elementos facilmente identificáveis da estrutura social de relações interpessoais, imposições de vontades, urgências, pressão psicológica arquétipos e psicologia analítica para análise de sonhos. Posso entender não só as representações dos personagens nos sonhos de Alice, assim como dar maior relevância para conteúdo e estrutura do sonho, pois “na verdade, de acordo com Freud e Jung, sonhos são considerados o meio pelo qual essa misteriosa parte da nossa psique usa para se comunicar com nossa consciência a mente racional (Jung, 1968)” (LIMA, 2013, p. 8, tradução nossa.)

Partindo para os movimentos artísticos do modernismo para transformar em construção visual, um ponto muito relevante na graduação de indumentária é o contato com a Bauhaus - escola de arte vanguardista alemã, primeira escola de design do mundo, e as obras criadas ali, como por exemplo o Balé triádico de Bauhaus de Oskar Schlemmer. Um local de proposta de convergência de construção artística relevante no mundo pré-segunda grande guerra e fascismos, resistindo com movimentações artísticas e onde contou com a presença de muitos artistas não só criando, mas também lecionando, como foi o caso de Paul Klee (1879-1940), aquarelista que escolhi trazer para meu trabalho, principalmente como referência com relação à aplicação da técnica de pintura, e de forma tão admirável e profunda.

A partir de pontos conhecidos da graduação escolhi buscar por artistas que trouxessem os elementos para minha fundamentação e construção. Começando por Leonora Carrington (1917-2011), pintora integrante do movimento surrealista, também escritora e escultora, que viveu boa parte de sua vida da Cidade do México. Além de sua construção imagética contar com muitos elementos e signos parrealistas, as cores e saturações utilizadas pela artista foram minha maior inspiração para construção do imaginário estético de criação. Assim como sua relevância artística, encontrei Maria Martins (1894-1973), escultora brasileira, também surrealista. Os trabalhos dela

denotam uma grande carga emocional e interpretativa de suas referências e ideais trabalhados. Essa artista me proporcionou suporte para trabalhar formas e movimentos orgânicos. Partindo para última referência principal, ainda dentro do modernismo, trouxe Elsa Schiaparelli (1890-1973), estilista italiana, surrealista, inclusive com muitas parcerias de criação com Salvador Dalí (1904-1989), e fundadora da Maison de Haute Couture | Alta costura, conhecida pelas criações inusitadas, luxuosas e belíssimas. Do mesmo período histórico e artístico, também cito Marcel Duchamp (1887-1968) e André Breton (1896-1966), como exemplos *avant-garde*.

Continuando os nomes de referências para o trabalho, passei para artistas do cenário contemporâneo de produção pop e mercado cuja estética considerei correlacionável às construções artísticas previamente abordadas. Escolhi a cantora estadunidense Lady Gaga (1986-), como um símbolo da construção estética pretendida, representante de estética do absurdo mais direcionada ao socialmente belo, personificando construções artísticas de figurino para criações conceituais de imagem. Outra referência foi a cantora e compositora islandesa Bjork (1965-), cuja estética diferenciada em sua sólida e relevante carreira no mundo da música e construção visual estética muito mais ligada à dicotomia do bizarro e do belo, com seus figurinos de shows sempre assinados por grandes estilistas ou Maison de Alta Costura e adereços de cabeça - em sua maioria construídos pelo artista James T. Merry - que despersonificam o rosto da cantora, trazendo assim elementos performáticos para suas apresentações musicais. Como última principal representante de referência contemporânea, pesquisei Rei Kawakubo (1942-), estilista japonesa criadora da marca *Commes Des Garçons*, extremamente relevante por criações de peças, conceitos e proposições para os debates de moda e anti moda e moda-arte, com o grande acontecimento que foi a exposição em sua homenagem no Metropolitan Museum of Art – MET, em Nova Iorque, no ano de 2017, como grande reconhecimento em vida da relevância da estilista e artista. Finalizando a citação de artistas contemporâneos utilizados no trabalho, o designer e pupilo de Rei Kawakubo, Kei Ninomia, além do criador de chapéus artísticos e cênicos, Stephen Jones (1957-).

Saindo da conceituação teórica e partindo para criação de projeto, começaram a se configurar meus aspectos particulares. Facilidades e dificuldades se tornaram evidentes dentro do processo. A parte de pesquisa, criação das conexões de referências para o trabalho e assimilação das referências visuais estéticas desejadas para a composição, foi uma parte mais facilmente realizável e tranquila de construir. Meu maior desafio foi transpor a barreira de como utilizar as técnicas de desenho e pintura para concretizar o projeto em si. Encontrei uma imensa dificuldade

de correspondência com os prazos. Fui acometida de paralisia criativa, quando me encontrei presa em uma construção apenas mental. Por um longo período de tempo, não consegui transpor o obstáculo de como interpretar obras tão estabelecidas e ter confiança e reconhecimento de mim para construir propriamente o projeto.

As referências foram decididas e passei pelo processo de pesquisa final para organização de imagens para a construção imagética do trabalho, partindo das pranchas de colagem geral do projeto e construção da cartela de cores para as pranchas de referências visuais para cada um dos dez personagens. Mais à frente, exponho brevemente uma justificativa para a colagem geral e cartela de cores. As imagens utilizadas foram dos artistas citados como as referências para meu trabalho. Decidi expor as pranchas dos personagens como forma de visualização dos processos.

As escolhas seguiram um ideal parrealista e a linha de conexão teórica que expus. Não situando em um período temporal específico, escolhi utilizar de forma prática os aspectos identificadores dos trabalhos dos artistas para uma confluência de referências e assim, propostas de criação construídas por mim, a partir do que selecionei como silhueta, obra de arte presente na prancha, ou diretamente o referencial visual de ambiente e cores presente na prancha de cada personagem, como um desenho/colagem artísticos, construindo assim uma proposta de figurino complexa e referenciável em cada personagem.

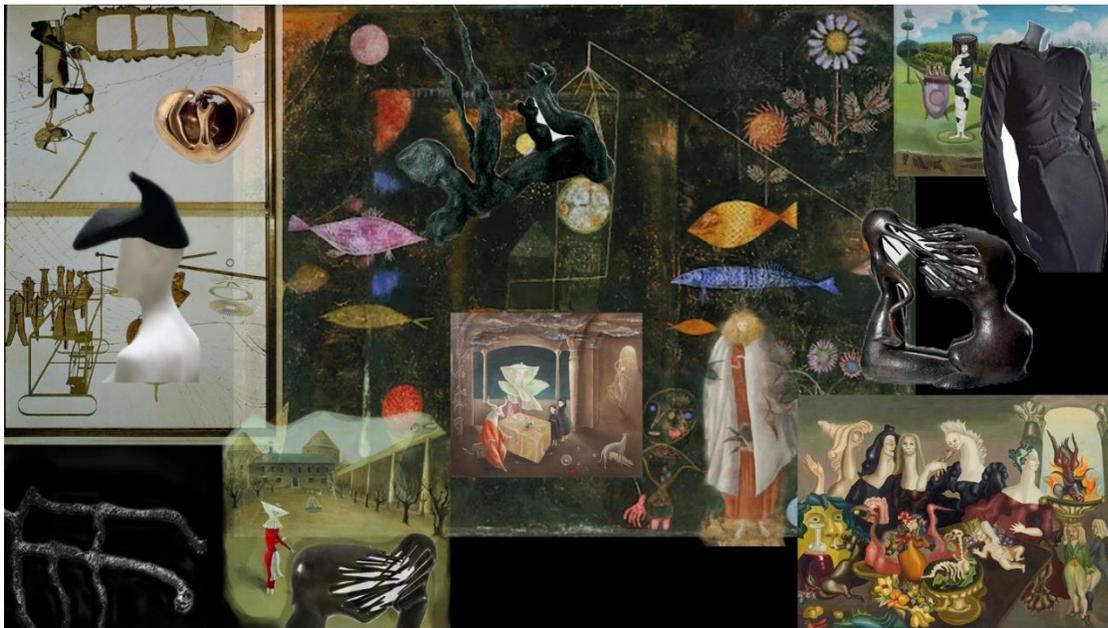
Os croquis de esquema visual para construção do projeto foram sendo construídos à medida que os desafios particulares foram sendo enfrentados. Convergindo as referências imagéticas para cada um, exponho aqui alguns esquemas da proposta. Em todas elas utilizei as definições das pranchas de colagens como meu afinamento de referências artísticas que gostaria de utilizar para criar um figurino igualmente a partir do referencial como contemporâneo. Os beneficiamentos realizados no material foram principalmente para criação de efeitos de volume e cores escolhidas para cada personagem, em coerência com as decisões de referências visuais e cores para cada um. Realizei tingimentos em algodão cru com corantes guarani de todas as cores a serem trabalhadas com o material, principalmente pelo material oferecer diferentes opções de gramaturas e possibilidade de aplicação de entretelas.

Meu figurino de escolha para ser confeccionado foi o de Alice. Segui meu desígnio de obras assim como conexões das cores para identificação da personagem. Escolhi branco e tons de azul - do azul céu para um azul cobalto, bem mais forte - para retratar doçura e juventude da personagem assim como tomadas de consciência, decisões e impulsos. Inseri na saia do vestido de

babados uma passagem de cores do branco para um azul mais escuro, representando esse movimento. Os volumes, levezas, transparências, escolhas de material e adereço foram trabalhadas tanto para valorizar o figurino da personagem quanto para situá-la dentro da proposta pararrrealista, apesar de ela ser a personagem do “mundo real”, escolhi aproximar mais a Alice para o local da experiência vivida dentro da história/sonho.

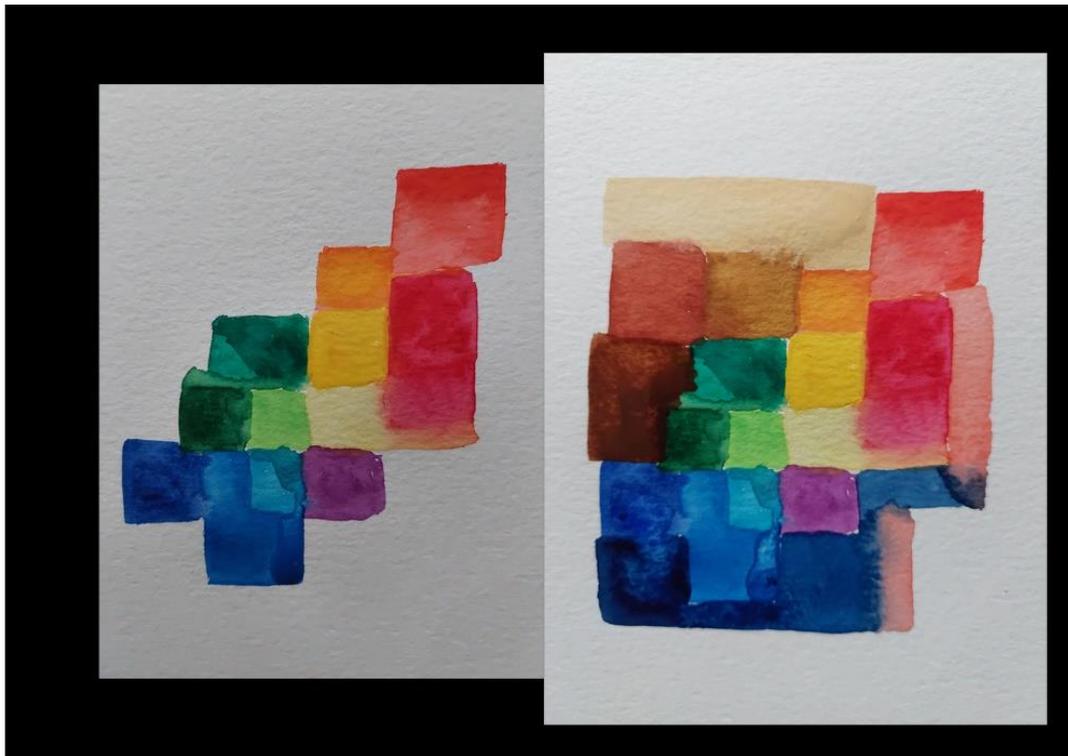
O adereço de cabeça da Alice representa a imersão da experiência do sonho que ela teve – conectando-o com os elementos na peça de roupas e adereços presentes na prancha; a escolha de uma capa (espécie de poncho) foi para criar um elemento de fantasia e efeito visual mais forte com as cores e as nervuras; o vestido em si brinca na parte de cima com uma racionalidade da modelagem realista do decote em coração, com os detalhes em colorido - absorvido da peça de roupa de referência da prancha - em fuxicos nas cores de todos os outros personagens, agregando em Alice as experiências e trocas vividas no mundo das maravilhas; a saia faz referência direta à escolha da textura e volumes da peça usada pela cantora Bjork na prancha de referência, utilizando a escolha do material para criar volume suficiente.

COLAGEM GERAL E CARTELA DE CORES



A colagem acima é composta por obras de Leonora Carrington, Maria Martins, Elsa Schiaparelli, Paul Klee e Marcel Duchamp.

Cartela
De
Cores



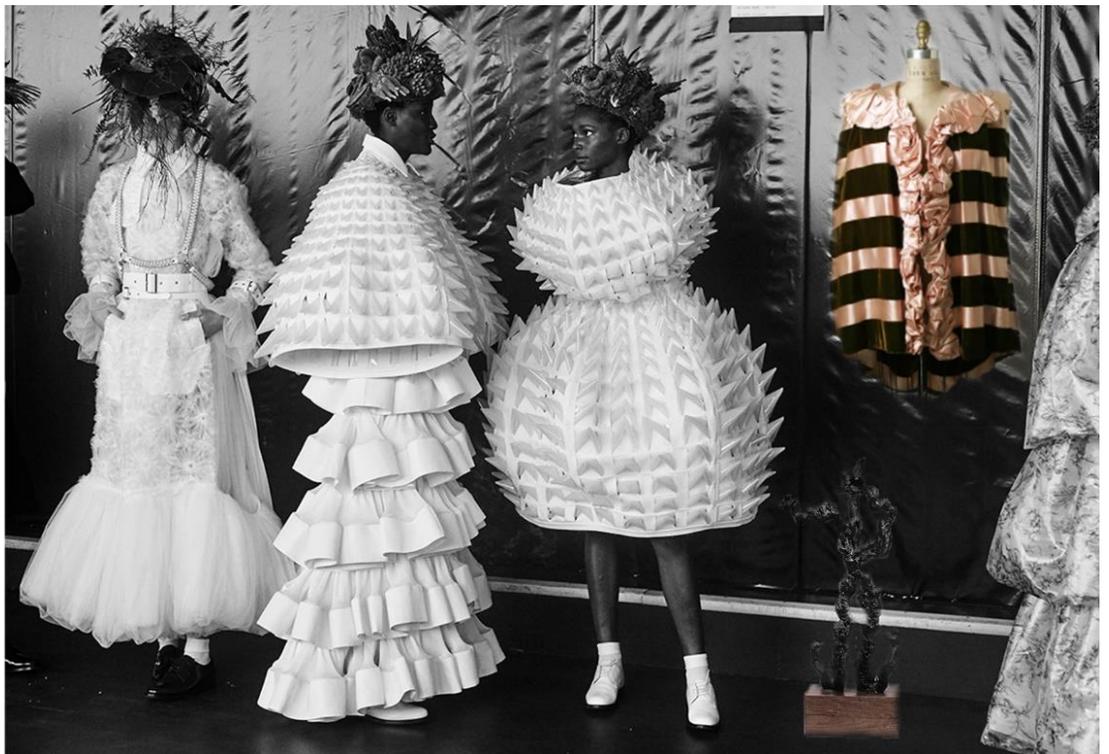
Com a proposta de representar o imaginário confuso, colorido, com elementos realistas e não realistas em meio a uma confluência de ideias. Compondo uma parte da base de referências visuais e fundamentação para a construção da colagem geral e da cartela de cores do trabalho.

COLAGENS E CROQUIS DOS PERSONAGENS

Coelho
Branco



Gato
De
Cheshire



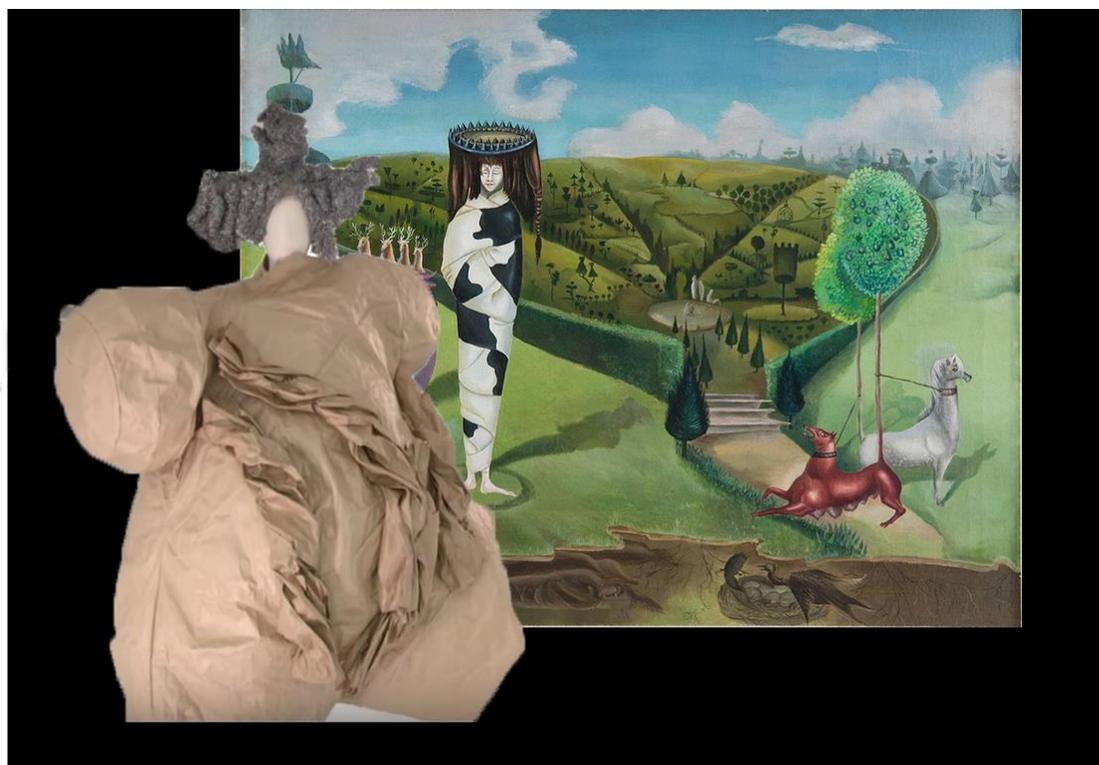
Chapeleiro



Grifo



Tartaruga
Falsa



Lagarta
Azul



Rainha
De
Copas



Rei



Valeta



Alice



Coelho
Branco



Coelho
Branco



Gato de
Cheshire



Gato de
Cheshire



Chapeleiro



Chapeleiro



Grifo



Grifo



Tartaruga
Falsa



Tartaruga
Falsa



Lagarta Azul



Lagarta Azul



Rainha de
Copas



Rainha de
Copas



Rei



Rei



Valete



Valete



PROJETO DE FIGURINO DE ALICE



Evoluções esquemas figurino Alice.



Construção adereço.













Etapas de construção do figurino de Alice. Registro da saia sendo construída, por ser o maior efeito visual de volume e pararrealismo assim como o maior desafio do figurino.



Figurino Alice confeccionado e personificado.

CONCLUSÕES

Quando finalizei as decisões principais do projeto foi como ver um panorama geral, mas dessa vez não só apenas de uma disciplina ou período e sim, de toda a trajetória, de tudo que foi construído para o projeto, metafórica e conseqüentemente, para a vida. A proposta do projeto ganhou vida juntamente com meu diploma e possibilidades de atuação profissionais.

Desenvolver o projeto é o maior e mais estressante desafio até aqui, e proporcionalmente a maior ferramenta de autoconhecimento e potencial de tomada de decisões, responsabilidades, consciência de si. Me sinto uma pessoa muito mais evoluída e apta a encarar as vivências depois de ter cursado as disciplinas de indumentária e agora estar concluindo meu projeto de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUNCAN. In: CASTILHO, Kathia e GALVÃO, Diana. A moda do corpo, o corpo da moda. São Paulo: Editora Esfera, 2002. Pp. 212-216.

<<https://www.acervosvirtuais.com.br/layout/museuvirtualdearte/6.php>> Acesso em 08/02/2022 as 14:03.

<https://artsandculture.google.com/asset/dance-of-moth-paul-kee/AgG_UW75jk-kiw?hl=pt-PT> Acesso em 08/02/2022 as 19:23.

<<https://artsandculture.google.com/asset/fish-magic/YwG0HRupAcHutA?hl=pt-PT>> Acesso em 08/02/2022 as 19:23.

<<https://www.cidadaocultura.com.br/a-anti-moda-de-rei-kawakubo/>> Acesso em 09/02/2022 as 23:45.

<<https://www.ffw.uol.com.br/noticias/gente/fashion-hero-curiosidades-frases-e-facetas-de-rei-kawakubo-da-comme-des-garcons/>> Acesso em 09/02/2022 as 23:45.

<<https://www.google.com/search?q=defini%C3%A7%C3%A3o+de+figurino&oq=defini%C3%A7%C3%A3o+de+figurino+&aqs=chrome..69i57j0i22i30i390i3.3541j1j9&client=ms-android-samsung-ss&sourceid=chrome-mobile&ie=UTF-8>> definição de Oxford languages para figurino. Acesso em 06/03/2022 as 23:45.

<<https://www.gshow.globo.com/novelas/meu-pedacinho-de-chao/extras/noticia/2014/07/figurinista-de-meu-pedacinho-de-chao-thanara-schonardie-ganha-exposicao.html>> Acesso em 08/02/2022 as 14:03.

<<https://www.jstor.org/stable/10.5325/intelitestud.17.3.0309>> Acesso em 09/02/2022 as 17:40.

Lima, P.V de. Alice's Journey as an immersion in the unconscious: an archetypical reading of Lewis Carroll's novel. 2013. 25 f. Completion of course work (Graduation in Letters - with qualification in English) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2013.

<<https://mam.rio/artistas/maria-martins/>> Acesso em 08/02/2022 as 19:25.

<<https://www.masp.org.br/exposicoes/maria-martins>> Acesso em 09/02/2022 as 17:30.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/492697>> Acesso em 08/02/2022 as 19:23.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/492697>> Acesso em 09/02/2022 as 17:36.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/84268?searchField=All&sortBy=Relevance&ft=elsa+schiaparelli&offset=180&rpp=20&pos=183>> Acesso em 09/02/2022 as 17:36.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/83437?searchField=All&sortBy=Relevance&ft=elsa+schiaparelli&offset=60&rpp=20&pos=79>>> Acesso em 09/02/2022 as 17:36.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/83445?searchField=All&sortBy=Relevance&ft=elsa+schiaparelli&offset=180&rpp=20&pos=182>> Acesso em 09/02/2022 as 17:39.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/83355?searchField=All&sortBy=Relevance&ft=elsa+schiaparelli&offset=200&rpp=20&pos=205>> Acesso em 09/02/2022 as 17:39.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/157226?searchField=All&sortBy=Relevance&ft=elsa+schiaparelli&offset=60&rpp=20&pos=76>> Acesso em 09/02/2022 as 17:40.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/87376?searchField=All&sortBy=Relevance&ft=elsa+schiaparelli&offset=0&rpp=20&pos=8>> Acesso em 09/02/2022 as 17:40.

<<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/85162?searchField=All&sortBy=Relevance&ft=elsa+schiaparelli&offset=80&rpp=20&pos=83>> Acesso em 09/02/2022 as 17:40.

<<https://www.metmuseum.org/pt/art/collection/search/483161>> Acesso em 09/02/2022 as 17:45.

<<https://www.metmuseum.org/metmedia/video/collections/ci/rei-kawakubo-gallery-views>>
Acesso em 09/02/2022 as 17:45.

<<https://www.moma.org/magazine/articles/239>> Acesso em 09/02/2022 as 17:45.

< <https://www.pradagroup.com/en/perspectives/excursus/schiaparelli-prada.html>> Acesso em
09/02/2022 as 13:08.

<<https://www.revistadesvioblog.files.wordpress.com/2021/08/imagem-4.png>> Acesso em
09/02/2022 as 23:45.

<<https://veja.abril.com.br/cultura/a-deusa-e-seus-monstros-mostra-no-masp-resgata-obra-de-maria-martins/>> Acesso em 09/02/2022 as 23:45.

<<https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-2022-ready-to-wear/noir-kei-ninomiya/slideshow/collection#33>> Acesso em 09/02/2022 as 12:53.

<<https://www.youtube.com/watch?v=Chnd04WsPfk>> Acesso em 09/02/2022 as 23:45.

<https://www.youtube.com/watch?v=s_6WYW-fgZ0> Acesso em 09/02/2022 as 23:45.

<<https://www.youtube.com/watch?v=IyQHnjEQZcc>> Acesso em 09/02/2022 as 12:53.

<<https://www.youtube.com/watch?v=lqXePrSE1R0>> Leonora Carrington – Britain's Lost Surrealist | TateShots, Acesso em 10/02/2022 as 08:22.

<<https://www.youtube.com/watch?v=ERrzzMFAeNY>> Acesso em 09/02/2022 as 23:45.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Rhaiza de Souza Ciricola
Artes Cênicas Indumentária
Orientador Madson Luis

An illustration from Lewis Carroll's 'Alice's Adventures in Wonderland' showing Alice sitting at a table with the White Rabbit and the Mad Hatter. Alice is on the left, looking down at a teacup. The White Rabbit is in the center, also looking down. The Mad Hatter is on the right, wearing a tall top hat with a label that says '10/6' and looking towards Alice. The table is set with a white tablecloth, teacups, and saucers. The background is a simple, sketchy drawing of a room.

Alice no país das maravilhas

E a construção de uma estética visual contemporânea a partir de criação figurinos





Aventuras de Alice no País das Maravilhas

Pela toca do Coelho

A Lagoa de lagrimas

uma corrida em comite e uma historia
comprida

Bill paga o pato

conselho de uma lagarta

porco e pimenta

um cha maluco

o campo de croque da rainha

a historia da tartaruga falsa

A quadrilha de lagosta

Quem roubou as tortas?

O depoimento de Alice

Carl Jung

Bauhaus

Paul Klee

André Breton

Salvador Dali

Marcel Duchamp

Leonora Carrington



Mary Leonora Carrington (1917-2011).

Pintora, escritora e escultora. Viveu boa parte de sua vida da Cidade do México, que fica evidenciado em suas criações.

Foi uma das participantes do movimento surrealista. Além de sua construção imagética contar com muitos elementos e signos pararreaisistas, as cores e saturações utilizadas pela artista foram minha maior inspiração para construção do imaginário estético de criação

Maria Martins

Maria Martins (1894-1973), escultora brasileira, também considerada surrealista. Os trabalhos dela denotam uma grande carga emocional e interpretativa de suas referências e ideais trabalhados.

Essa artista me proporcionou suporte para trabalhar formas e movimentos orgânicos

A escultora é uma artista importante do modernismo internacional.



Elsa Schiaparelli

Elsa Schiaparelli (1890-1973).

Estilista italiana, surrealista.

Fundadora da Maison de Haute Couture | Alta costura, conhecida pelas criações inusitadas, luxuosas e belíssimas.

Inclusive com muitas parcerias de criação com Salvador Dalí (1904-1989)





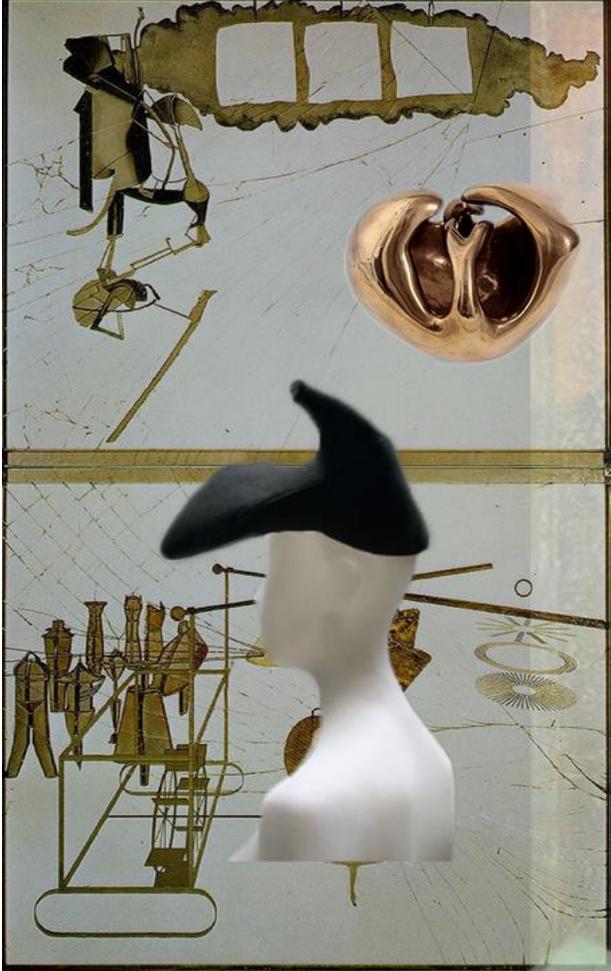
Bjork



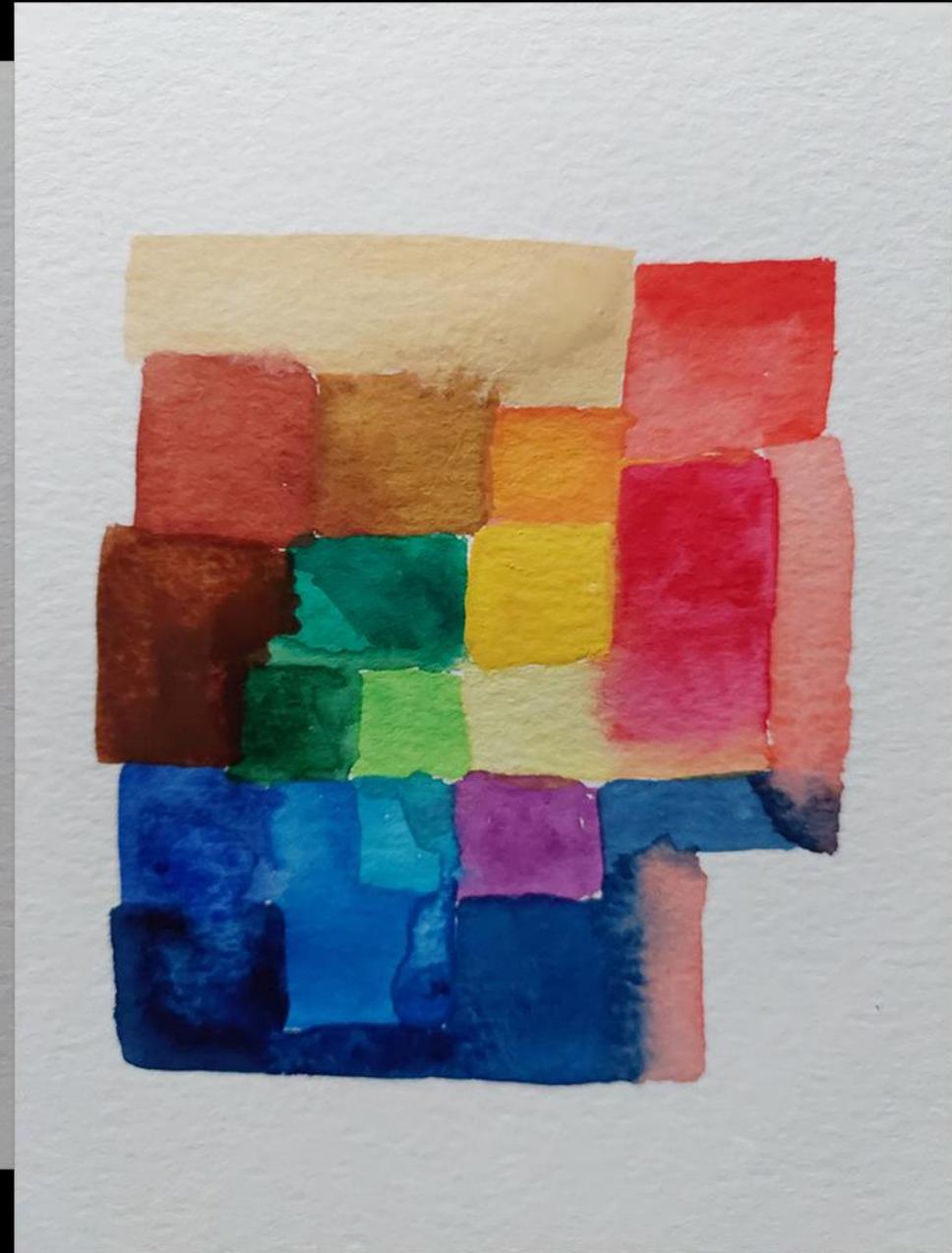
Lady Gaga



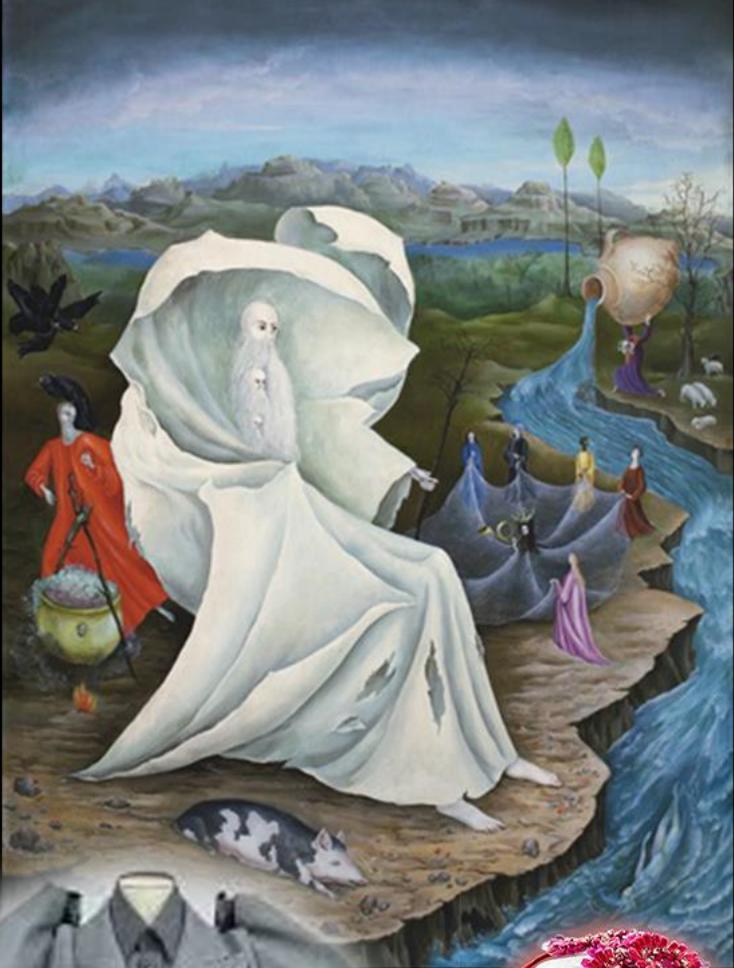
Rei Kawakubo



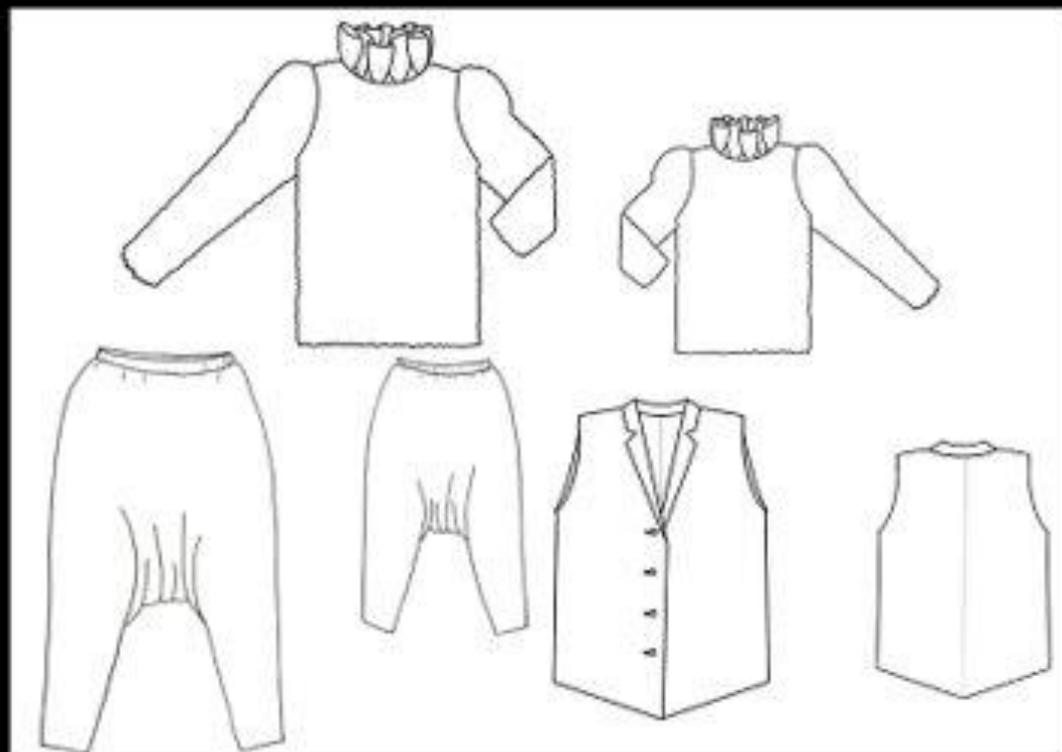
Cartela
De
Cores



Coelho
Branco



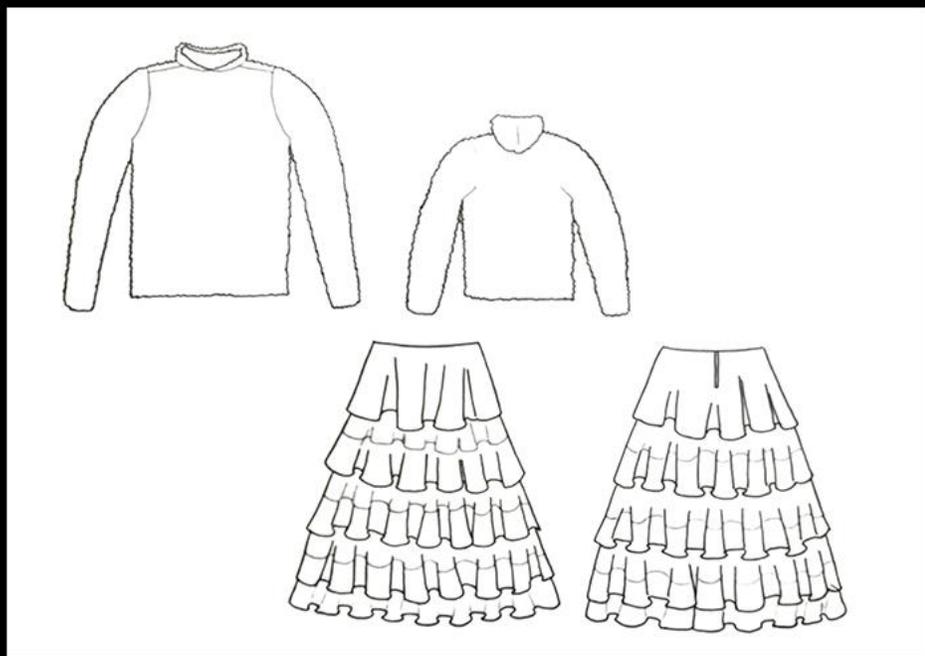
Coelho
Branco



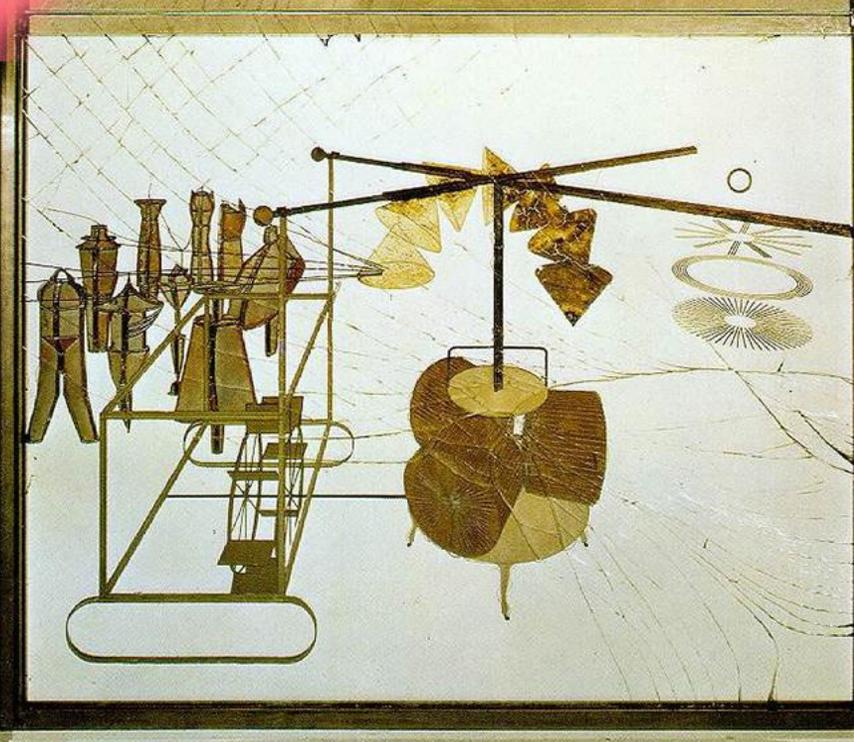
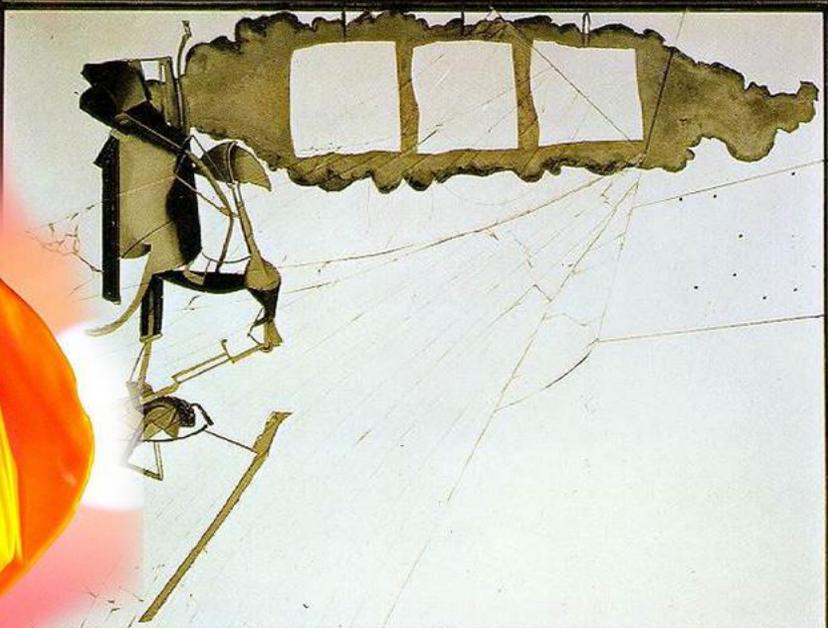
Gato
De
Cheshire



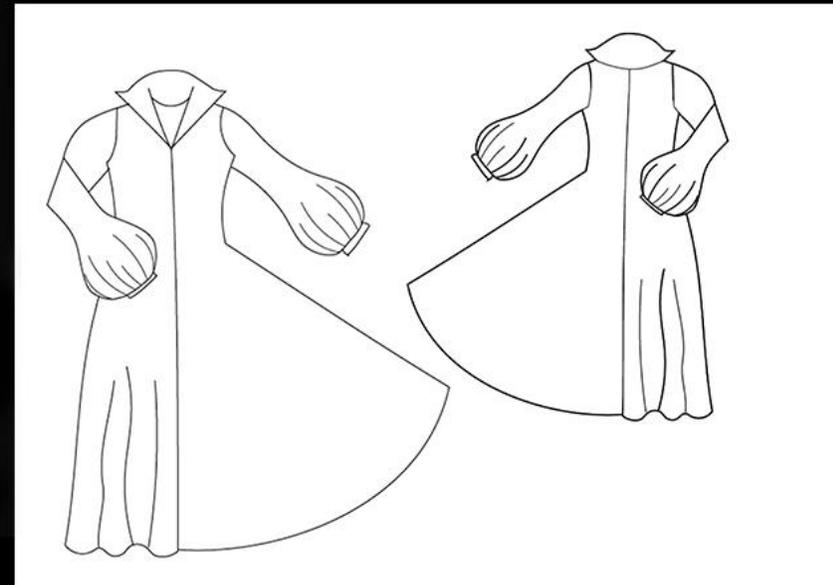
Gato
De
Cheshire



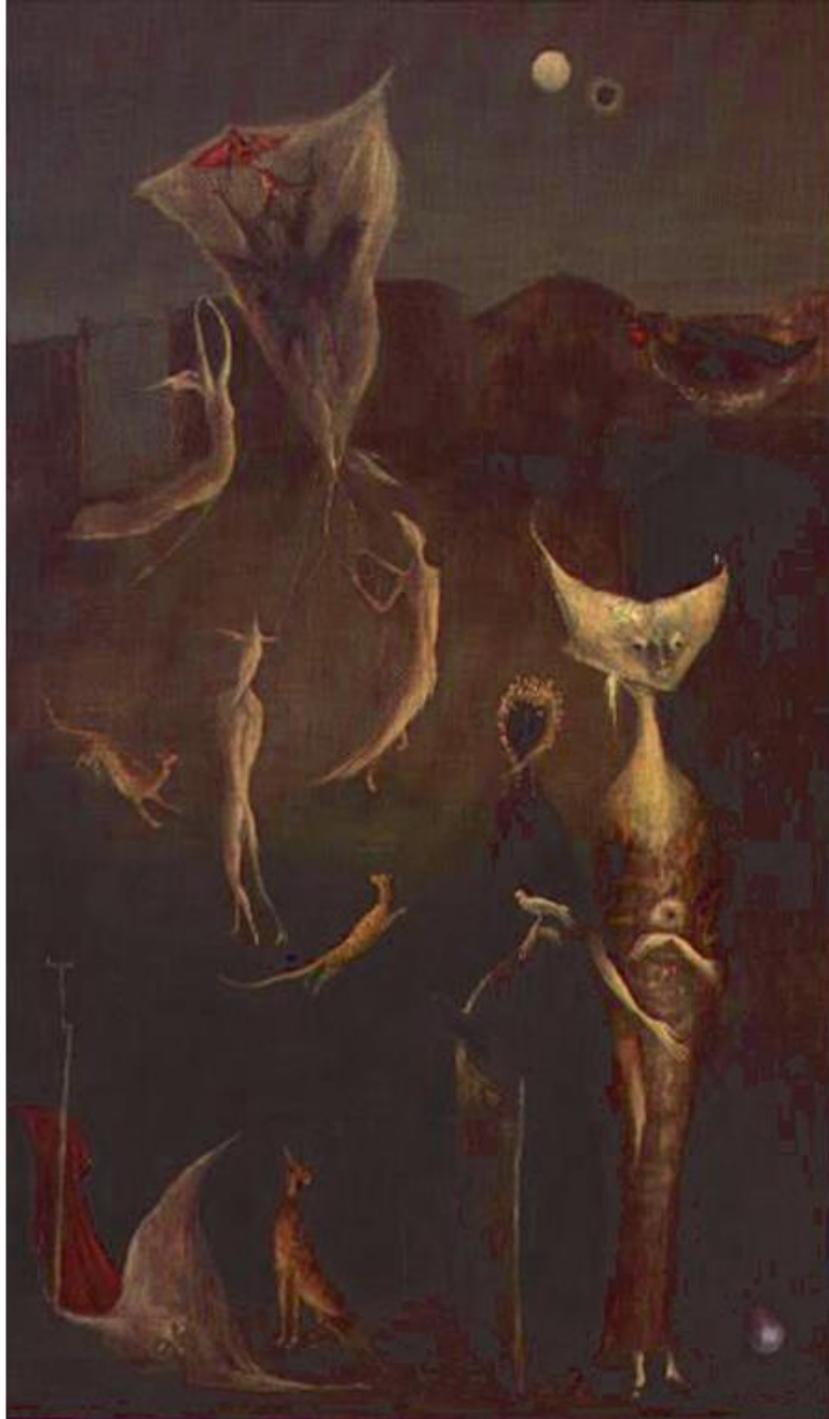
Chapeleiro



Chapeleiro



Grifo



Grifo

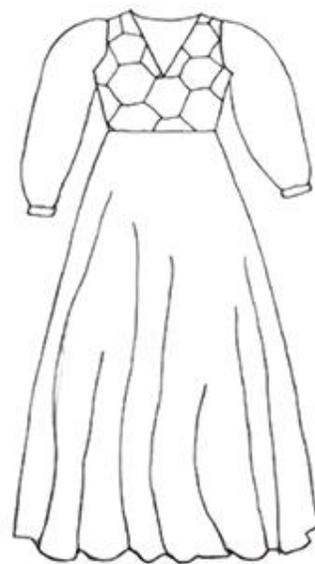


Tartaruga
Falsa



Tartaruga
Falsa

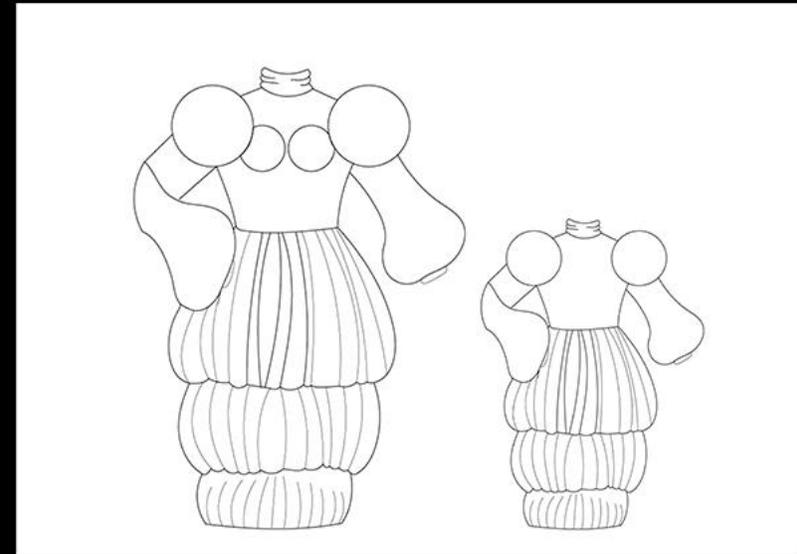
Tartaruga Falsa



Lagarta
Azul



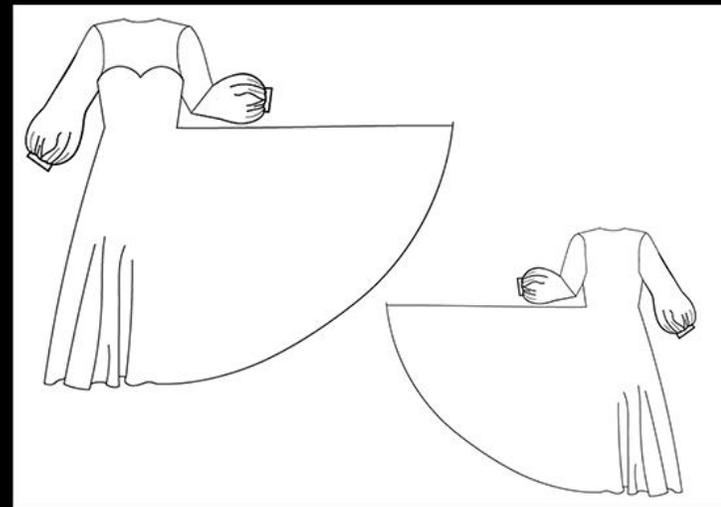
Lagarta
Azul



Rainha
De
Copas



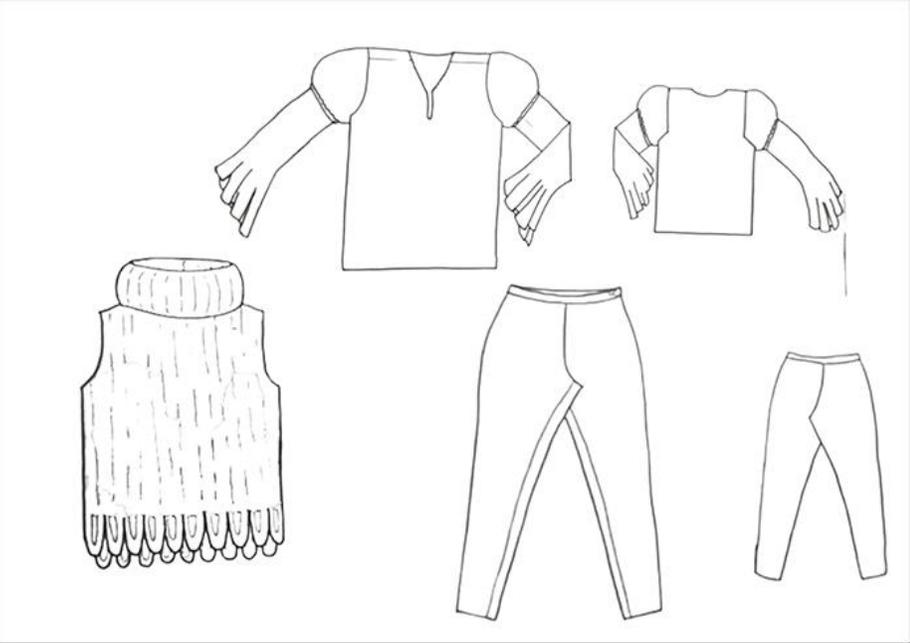
Rainha
De
Copas



Rei



Rei



Valete



Valete



Alice



Alice



FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	As aventuras de Alice no país das maravilhas	
Figurinista/Contatos	Rhaiza Giricola	
Personagem/Ato-Cena	Alice (figurino contínuo)	

Descrição do Figurino Vestido tomara que caia decote coração com saia godê completo com aplicação de camadas franzidas com poncho transparência por cima.	Beneficiamentos Poncho com nervuras e aplicação de fita para acabamento, parte superior corset com aplicação de fuxicos feitos a partir de tecido de algodão cru tingidos e saia godê com aplicação de camadas de filô franzidas e de voil também franzidas e duas tingidas.
---	--

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Organza	Azul claro	2 mts	Caçula	7,49	14,98
Filo	Branco	2 mts	Caçula	6,99	13,98
	Azul claro	1 mt	Caçula	9,99	9,99
	Azul escuro	3 mts	Caçula	9,99	29,97
Cretoni algodão	Branco	1 mt	Caçula	18,99	18,99
Algodão	cru	1 mt	Caçula	13,99	13,99
Voil	Branco	1 mt	Caçula	12,99	12,99
Voil	Azul claro	2 mt	Caçula	12,99	25,98
Subtotal					140,87

Amostras de Materiais



Matéria Prima Secundária

Material	Cor / tipo	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Fita gorgurao 5	prata	1	Caçula	7,49	7,49
Fita cetim 3	Azul escuro	1	Caçula	6,49	6,49
TNT	Laminado	0,5 mt	Caçula	13,88	6,94
Linha Nylon pesca	-	2	Caçula	3,99	8,97
Sintexcor	Azul marinho	1	Caçula	5,99	5,99
Tingecor	Turquesa	1	Caçula	5,05	
	Verde	1	Superlar	3,95	
	Verde musgo	1	Superlar	3,95	
	Azul marinho	1	Superlar	3,95	
	Natier	1	Superlar	3,95	
	Amarelo ouro	1	Superlar	3,95	
	Laranja	1	Superlar	3,95	
	vermelho	1	Superlar	3,95	
Total					68,48
Mão de obra					800,00
Subtotal					868,58

Acessórios

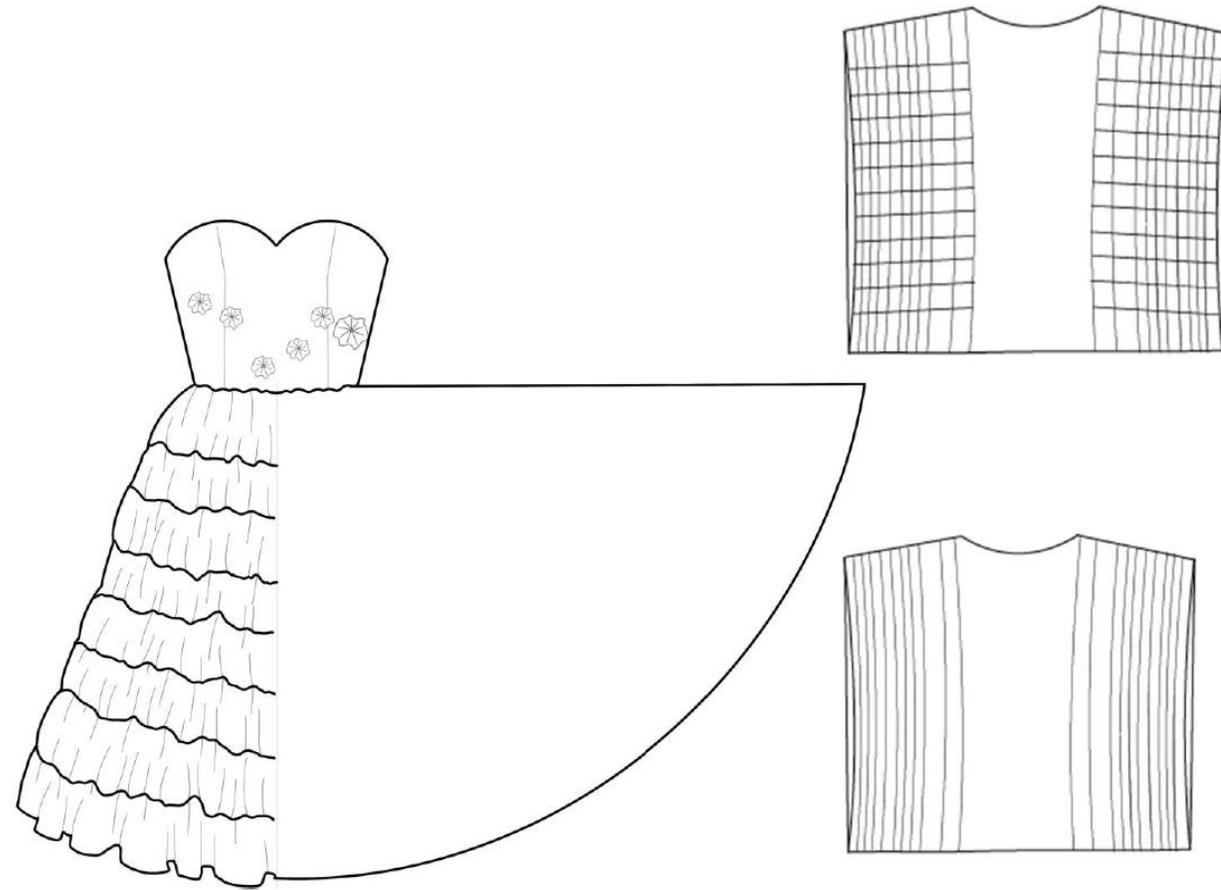
Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Sapato	Preto com aplicação de fita azul	-	Acervo pessoal	-	-
Adereço cabeça	Cobertura com tnt laminado e base de arame. Folhas confeccionadas com tnt e penduradas com linha nylon pesca.	-	Confecção	-	-
Mão de obra					300,00
Subtotal					1,309,45

Alice

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

DESENHO TÉCNICO

Peça	As aventuras de Alice no país das maravilhas	
Figurista/Contatos	Rhaiza Ciricola	
Personagem/Ato-Cena	Alice (figurino contínuo)	



















Obrigada a todes presentes!

Agradecimentos especiais a banca dos professores

Madson Oliveira

Antonio Guedes

Raquel Azevedo

Agradeço também à minha equipe criativa colaborativa,
aos meus queridos familiares e amigos.

Com amor, Rhaiza Ciricola.